



**Ao Banco Central do Brasil,**

**Referente: CARTA DE APRESENTAÇÃO**

A **Opea Sociedade de Crédito Direto S.A.** inscrita no CNPJ/MF sob o nº **39.519.944/0001-05**, neste ato representada na forma de seu Estatuto Social, apresenta por meio desta, as demonstrações financeiras para o **exercício** findo em **31 de dezembro de 2024**, e os esclarecimentos requeridos conforme disposto na Instrução Normativa BCB nº 54, de 16 de dezembro de 2020.

**1. Encontram-se em arquivo anexo os seguintes documentos:**

- Relatório da Administração;
- Relatório dos Auditores Independentes;
- Balanço Patrimonial;
- Demonstração do Resultado;
- Demonstração do Resultado Abrangente;
- Demonstração dos Fluxos de Caixa – Método Indireto;
- Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido;
- Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras.

**2. Por fim cumpre salientar que a alta administração da Opea Sociedade de Crédito Direto S.A. é responsável pelo conteúdo dos documentos contidos neste arquivo, e, por consequência, pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção.**

Atenciosamente,

---

**Eduardo Trajber Waisbich**  
Diretor Financeiro

---

**MARIO IVAN DOS SANTOS**  
Contador  
CRC-1SP 176.011/O-3



OPEA Sociedade de Crédito Direto S.A.

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Em cumprimento às disposições legais, submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações contábeis da OPEA Sociedade de Crédito Direto S.A., acompanhadas das notas explicativas e do relatório do auditor independente, correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

O lucro do exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foi de R\$ 890.

**Gerenciamentos de Riscos e de Capital:** em cumprimento às disposições regulatórias dispostas nas Resoluções números 4.557/17 e 4.968/21, publicadas pelo Conselho Monetário Nacional - CMN, a Sociedade de Crédito conforme nota explicativa mantém uma estrutura de gerenciamento de riscos e gestão de capital.

Em 31 de dezembro de 2024, os limites operacionais da Sociedade de Crédito, apresentaram níveis adequados e suficientes, sendo compatíveis com a natureza de suas operações.

A DIRETORIA

---

**OPEA Sociedade de Crédito Direto S/A.**

CNPJ: 39.519.944/0001-05

Eduardo Trajber Waisbich

CPF: 354.775.038-58



## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos  
Ilmos. Srs.  
Acionistas e Diretores da  
**Opea Sociedade de Crédito Direto S/A.**  
São Paulo, SP.

### Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da **Opea Sociedade de Crédito Direto S/A. (“Opea”)** que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, das demonstrações do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos naquela data, bem como, as respectivas notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Opea Sociedade de Crédito Direto S/A. (“Opea”)** em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

### Base para opinião sobre as demonstrações financeiras

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN). Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada: “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”.

Somos independentes em relação a “**Opea**”, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas Normas

Profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida foi suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## **Ênfase**

### **Transações com partes relacionadas**

Conforme mencionado na nota explicativa nº 8, no semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2024, a Sociedade realizou operações significativas com partes relacionadas. Caso fossem realizadas com terceiros, as condições e os resultados poderiam ser diferentes daqueles advindos de operações com partes relacionadas. Nossa opinião não contém modificação em função deste assunto.

### **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório dos auditores**

A Administração da Sociedade é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre este relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

### **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras**



A Administração da “**Opea**” é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade da “**Opea**” continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a “**Opea**” ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da “**Opea**” são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes.

As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- i. Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- ii. Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da “**Opea**”.
- iii. Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração
- iv. Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou circunstâncias que possa levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da “**Opea**”. Se concluirmos que existe uma incerteza relevante devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais manter-se em continuidade operacional.
- v. Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.



- vi. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

**São Paulo, 31 de março de 2025.**

**Finaud Auditores Independentes SS**

**CNPJ: 20.824.537/0001-83**

**CRC 2 SP 032.357/O-0**

**CVM n.º 12.238**

**Welington Vieira Araújo**

Contador

CRC 1SP 136.741/O-6



**OPEA SOCIEDADE DE CREDITO DIRETO S.A.**

CNPJ(MF) 39.519.944/0001-05

**BALANÇO PATRIMONIAL**

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023

Valores em R\$ 1.000

<b>A T I V O</b>	<b>NE</b>	<b>31/12/24</b>	<b>31/12/23</b>
<b>CIRCULANTE</b>		<b>186.026</b>	<b>97.036</b>
<b>DISPONIBILIDADES</b>	<b>3</b>	<b>901</b>	<b>4</b>
<b>INSTRUMENTOS FINANCEIROS</b>		<b>184.390</b>	<b>96.407</b>
Aplicação interfinanceira de Liquidez	<b>3</b>	99.996	90.425
Títulos e valores mobiliários	<b>4</b>	9.737	5.982
Relações interfinanceiras	<b>4</b>	74.657	-
<b>OUTROS ATIVOS</b>		<b>735</b>	<b>625</b>
Outros créditos - Diversos	<b>5</b>	732	622
Despesas antecipadas		3	3
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>186.026</b>	<b>97.036</b>

*As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.*

**OPEA SOCIEDADE DE CREDITO DIRETO S.A.**

CNPJ(MF) 39.519.944/0001-05

**BALANÇO PATRIMONIAL**

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023

Valores em R\$ 1.000

<b>PASSIVO</b>	<b>NE</b>	<b>31/12/24</b>	<b>31/12/23</b>
<b>CIRCULANTE</b>		<b>177.770</b>	<b>92.458</b>
<b>INSTRUMENTOS FINANCEIROS</b>		<b>171.940</b>	<b>90.414</b>
Depósitos	<b>6</b>	171.940	90.414
<b>OUTROS PASSIVOS</b>	<b>7</b>	<b>5.830</b>	<b>2.044</b>
Cobrança, arrec. tributos e assemelhado		468	176
Sociais e estatutárias		259	437
Fiscais e previdenciárias		748	128
Diversas		4.355	1.303
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>8.256</b>	<b>4.578</b>
Capital:	<b>9</b>	7.500	4.500
De Domiciliados no país		7.504	4.504
(Capital a realizar)		(4)	(4)
Reservas de lucros		756	78
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>186.026</b>	<b>97.036</b>

*As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.*

**OPEA SOCIEDADE DE CREDITO DIRETO S.A.**

CNPJ(MF) 39.519.944/0001-05

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO EM**

Semestre findo em 31 de dezembro de 2024 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2024

Valores em R\$ 1.000

	NE	2º-SEM-24	2024	2023
<b>RECEITAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>		<b>39.601</b>	<b>52.479</b>	<b>8.815</b>
Operações de crédito	10	27.280	34.960	26
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	11	12.321	17.519	8.789
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>		<b>39.601</b>	<b>52.479</b>	<b>8.815</b>
<b>OUTRAS RECEITAS/ DESPESAS OPERACIONAIS</b>		<b>(38.258)</b>	<b>(51.117)</b>	<b>(6.424)</b>
Receitas de prestação de serviços		656	889	529
Despesas de pessoal		(1.511)	(2.918)	(1.462)
Outras despesas administrativas	12	(35.420)	(46.838)	(5.000)
Despesas tributárias		(1.947)	(2.581)	(495)
Outras receitas operacionais		15	459	4
Outras despesas operacionais		(51)	(128)	-
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>		<b>1.343</b>	<b>1.362</b>	<b>2.391</b>
<b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES</b>		<b>1.343</b>	<b>1.362</b>	<b>2.391</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>	13	<b>(422)</b>	<b>(424)</b>	<b>(522)</b>
Prov Provisão para imposto de renda		(303)	(304)	(377)
Prov Provisão para contribuição Social		(119)	(120)	(145)
<b>PARTICIPAÇÕES ESTATUTÁRIAS NO LUCRO</b>		<b>(48)</b>	<b>(48)</b>	<b>(437)</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) DO SEMESTRE/EXERCÍCIO</b>		<b>873</b>	<b>890</b>	<b>1.432</b>
<b>Nº de ações .....</b>		<b>7.503.577</b>	<b>7.503.577</b>	<b>4.500.000</b>
<b>Lucro/(Prejuízo) por ação.....R\$</b>		<b>0,116</b>	<b>0,119</b>	<b>0,318</b>

*As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.*

**OPEA SOCIEDADE DE CREDITO DIRETO S.A.**

CNPJ(MF) 39.519.944/0001-05

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE**

Semestre findo em 31 de dezembro de 2024 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2024

Valores em R\$ 1.000

	<b>2º-SEM-24</b>	<b>2024</b>	<b>2023</b>
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO SEMESTRE/EXERCÍCIO</b>	<b>873</b>	<b>890</b>	<b>1.432</b>
<b>RESULTADO ABRANGENTE</b>	-	-	-
Ajustes que serão transferidos para resultados:	-	-	-
<b>RESULTADO ABRANGENTE TOTAL</b>	<b>873</b>	<b>890</b>	<b>1.432</b>

*As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.*

**OPEA SOCIEDADE DE CREDITO DIRETO S.A.**

CNPJ(MF) 39.519.944/0001-05

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

Semestre findo em 31 de dezembro de 2024 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2024

Valores em R\$ 1.000

	CAPITAL REALIZADO	RESERVA LEGAL	RESERVAS ESPECIAIS DE LUCROS	LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS	TOTAL
Semestre de 01/07/24 a 31/12/24					
SALDOS NO INÍCIO DO SEMESTRE EM 01/07/24	4.500	56	22	17	4.595
Aumento de capital	3.004	-	-	-	3.004
Capital a realizar	(4)	-	-	-	(4)
Lucro líquido/ (prejuízo) do semestre	-	-	-	873	873
Destinações:	-	44	634	(890)	(212)
Dividendos propostos	-	-	-	(212)	(212)
Reserva Legal/Estatutária	-	44	-	(44)	-
Reserva especial de lucros	-	-	634	(634)	-
SALDOS NO FIM DO SEMESTRE EM 31/12/24	7.500	100	656	-	8.256
MUTAÇÕES DO SEMESTRE:	3.000	44	634	(17)	3.661
Exercício de 01/01/24 a 31/12/24					
	CAPITAL REALIZADO	RESERVA LEGAL	RESERVAS ESPECIAIS DE LUCROS	LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS	TOTAL
SALDOS NO INÍCIO DO EXERCÍCIO EM 01/01/24	4.500	56	22	-	4.578
Aumento de capital	3.004	-	-	-	3.004
Capital a realizar	(4)	-	-	-	(4)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	890	890
Destinações:	-	44	634	(890)	(212)
Dividendos propostos	-	-	-	(212)	(212)
Reserva Legal/Estatutária	-	44	-	(44)	-
Reserva especial de lucros	-	-	634	(634)	-
SALDOS NO FIM DO EXERCÍCIO EM 31/12/24	7.500	100	656	-	8.256
MUTAÇÕES DO EXERCÍCIO:	3.000	44	634	-	3.678
Exercício de 01/01/23 a 31/12/23					
	CAPITAL REALIZADO	RESERVA LEGAL	RESERVAS ESPECIAIS DE LUCROS	LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS	TOTAL
SALDOS NO INÍCIO DO EXERCÍCIO EM 01/01/23	1.500	-	-	(315)	1.185
Aumento de capital	3.004	-	-	-	3.004
Capital a realizar	(4)	-	-	-	(4)
Prejuízo do exercício	-	-	-	1.432	1.432
Destinações:	-	56	22	(1.117)	(1.039)
Dividendos propostos	-	-	-	(1.039)	(1.039)
Reserva Legal/Estatutária	-	56	-	(56)	-
Absorção de prejuízos com reservas	-	-	22	(22)	-
SALDOS NO FIM DO EXERCÍCIO EM 31/12/23	4.500	56	22	-	4.578
MUTAÇÕES DO EXERCÍCIO:	3.000	56	22	315	3.393

*As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.*

**OPEA SOCIEDADE DE CREDITO DIRETO S.A.**

CNPJ(MF) 39.519.944/0001-05

**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (Método Indireto)**

Semestre findo em 31 de dezembro de 2024 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2024

Valores em R\$ 1.000

	2º-SEM-24	31/12/24	31/12/23
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>			
Lucro líquido/(prejuízo) do semestre e exercício	873	890	1.432
Ajustes de avaliação patrimonial no resultado	10	(3)	13
Provisão de impostos no resultado	422	424	522
	<u>1.305</u>	<u>1.311</u>	<u>1.967</u>
<b>Varição de Ativos e Obrigações</b>			
(Aumento) redução em instrumentos financeiros ativos	(22.143)	6.157	86.499
(Aumento) redução em ativos fiscais diferidos	(79.648)	(78.409)	(4.831)
(Aumento) redução de outros ativos	-	-	-
(Aumento) redução de outros ativos	(288)	(108)	(385)
Aumento (redução) em instrumentos financeiros passivos	57.945	81.526	90.414
Aumento (redução) em obrigações fiscais diferidas	-	-	-
Aumento (redução) em outros passivos	17	3.407	2.038
Imposto de renda e contribuição social pagos	(169)	(259)	(737)
	<u>(20.838)</u>	<u>7.468</u>	<u>88.466</u>
<b>Caixa líquido proveniente das atividades operacionais</b>			
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>			
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento</b>	-	-	-
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>			
Recebimento pela integralização de capital	3.004	3.004	3.004
Capital a realizar	(4)	(4)	(4)
Dividendos/Lucros pagos	-	-	(1.039)
	<u>3.000</u>	<u>3.000</u>	<u>1.961</u>
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento</b>			
	<u>(17.838)</u>	<u>10.468</u>	<u>90.427</u>
<b>Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>			
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre/exercício	118.735	90.429	2
Caixa e equivalentes de caixa no fim do semestre/exercício	100.897	100.897	90.429

*As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.*

# **OPEA SOCIEDADE DE CRÉDITO DIRETO S.A.**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023  
E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

(Valores em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

## **1 Contexto operacional**

A Opea Sociedade de Crédito Direto S.A. (“Sociedade”) (anteriormente denominada de Marú Sociedade de Créditos Direto S.A.) fundada em 17 de julho de 2019, é uma instituição financeira constituída sob a forma de sociedade anônima autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN, em 17 de abril de 2020, e registrada na Receita Federal do Brasil em 22 de outubro de 2020.

Tem por objeto social operações de empréstimo, de financiamento e de aquisição de direitos creditórios exclusivamente por meio de plataforma eletrônica, com utilização de recursos financeiros que tenham como única origem capital próprio; prestação de serviços de análise de crédito e cobrança; e a emissão de moeda eletrônica e gestão de conta de pagamento pré-paga.

Tem sua constituição e funcionamento regulamentados pela Resolução CMN nº 4.656/2018, de 25 de abril de 2018 e atualizada pela Resolução CMN n.º 5050, de 25 novembro de 2022.

## **2 Apresentação das demonstrações e resumo das práticas contábeis**

### **a. Apresentação das demonstrações financeiras**

As demonstrações financeiras são apresentadas em Reais (R\$), moeda funcional da Sociedade, exceto quando indicado, os valores são expressos em milhares de Reais e foram arredondados para o milhar mais próximo.

As demonstrações financeiras são de responsabilidade da Administração, que em atendimento ao disposto no artigo 8º, da Resolução CMN nº. 4818/20, declara de forma explícita e sem reserva, que as Demonstrações financeiras estão em conformidade com a regulamentação emanada do CMN e do BCB, bem como, que é responsável pelo conteúdo dos documentos contidos neste arquivo, e por consequência, pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotada no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorções. Foram elaboradas a partir das práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, associadas às normas e instruções do BACEN, consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF) e do Comitê de Procedimentos Contábeis (CPC), quando aplicável.

## **OPEA SOCIEDADE DE CRÉDITO DIRETO S.A.**

### **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024**

(Valores em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Administração avaliou a capacidade da Sociedade em iniciar e continuar operando normalmente e está convencida de que ela possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de iniciar e continuar operando. Assim, estas demonstrações financeiras de Sociedade foram preparadas com base no pressuposto da continuidade.

#### **a) Moeda funcional e moeda de apresentação**

As demonstrações financeiras são apresentadas em Reais (R\$), moeda funcional da Instituição, exceto quando indicado, os valores são expressos em milhares de Reais e foram arredondados para o milhar mais próximo.

#### **b) Aprovação das demonstrações financeiras**

As demonstrações financeiras, incluindo as notas explicativas, foram aprovadas pela Diretoria em 05 de fevereiro de 2025.

### **b. Descrição das práticas contábeis**

#### **b.1 Apuração de resultado**

O regime de apuração do resultado é o de competência.

#### **b.2 Estimativas contábeis**

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e, também, o exercício de julgamento por parte da administração da Sociedade no processo de aplicação das práticas contábeis. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas. Não há estimativas e suas premissas importantes requeridas nessas demonstrações financeiras.

#### **b.3 Instrumentos financeiros**

##### **Títulos e Valores Mobiliários**

Os títulos e valores mobiliários são avaliados e classificados de acordo com os critérios estabelecidos pela Circular BACEN nº 3.068/01, nas seguintes categorias:

(i) Títulos para negociação - são os títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. Esses títulos apresentam seu valor de custo atualizado pelos rendimentos incorridos até as datas dos balanços e ajustado pelo valor de mercado, sendo esses ajustes registrados à adequada conta de receita ou despesa no resultado do período.

## **OPEA SOCIEDADE DE CRÉDITO DIRETO S.A.**

### **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024**

(Valores em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

(ii) Títulos mantidos até o vencimento - títulos adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período. Nesta categoria, os títulos não são ajustados ao seu valor de mercado. Para os títulos reclassificados para esta categoria, o ajuste de marcação a mercado é incorporado ao custo, sendo contabilizados prospectivamente pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

(iii) Títulos disponíveis para venda - títulos que não se enquadram para negociação nem como mantidos até o vencimento. São ajustados pelo seu valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários.

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a Sociedade não possuía títulos próprios classificados nas categorias descritas nos itens (ii) e (iii) e não possuía instrumento financeiro derivativo. O valor de mercado dos instrumentos financeiros, quando aplicável, é calculado com base em preços de mercado. Assim, quando da liquidação financeira destas operações, os resultados poderão ser diferentes das estimativas. Os instrumentos financeiros são negociados de forma ativa e frequente cujos preços baseiam-se em fontes de informações independentes em consonância com a Resolução do CMN nº 4.277/13.

#### **b.5 Ativos e passivos contingentes**

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes e obrigações legais são efetuados de acordo com a Resolução do CMN nº 3.823/09, que aprovou o Pronunciamento Contábil (CPC 25), da seguinte forma:

- Ativos contingentes - não são reconhecidos, exceto quando da existência de evidências que assegurem elevado grau de confiabilidade de realização, usualmente representado pelo trânsito em julgado da ação e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível.
- Contingências passivas - são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, enquanto aqueles classificados como perda remota não requerem provisão ou divulgação. Causas classificadas como perda possível são apenas divulgadas.
- Obrigações legais (fiscais e previdenciárias) - referem-se às demandas judiciais, onde estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de tributos e contribuições. O montante discutido é quantificado, integralmente provisionado e atualizado mensalmente.

Não há no momento ativos, passivos contingentes e obrigações legais em qualquer situação envolvendo a Sociedade.

## **OPEA SOCIEDADE DE CRÉDITO DIRETO S.A.**

### **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024**

(Valores em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### **b.6 Depósitos**

Os depósitos correspondem aos saldos de moeda eletrônica mantidos em contas de pagamento pré-pagas decorrentes dos depósitos realizados por clientes na conta da Opea Securitizadora S.A. que fazem parte do mesmo grupo e, que não se confundem com os da Sociedade.

#### **b.7 Ativo e Passivo circulante**

Ativos circulantes - são apresentados pelo valor de realização, incluindo quando aplicável, as variações monetárias, bem como os rendimentos auferidos até a data do balanço.

Passivos circulantes - são demonstradas pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data dos balanços.

Provisões - uma provisão é reconhecida no balanço quando a Sociedade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado onde é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

#### **b.8 Ativo e Passivo circulante e não circulante**

Ativos circulantes e realizáveis e não circulantes: são apresentados pelo valor de realização, incluindo quando aplicável, as variações monetárias, bem como os rendimentos auferidos até a data do balanço.

Passivos circulantes e não circulantes: são demonstradas pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data dos balanços.

Provisões: uma provisão é reconhecida no balanço quando a Sociedade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado onde é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

#### **b.9 Resultado recorrente e não recorrente**

A Resolução BCB nº 2, de 27 de novembro de 2020, em seu artigo 34, inciso V e §§ 4º e 5º passou a determinar a divulgação de forma segregada dos resultados recorrentes e não recorrentes. Define-se então como resultado não corrente do exercício aquele que: (i) não esteja relacionado ou esteja relacionado incidentalmente com as atividades típicas da instituição; e (ii) não esteja previsto para ocorrer com frequência nos exercícios futuros

## OPEA SOCIEDADE DE CRÉDITO DIRETO S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

(Valores em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Observado esse regramento, salienta-se que nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, não houve resultados não recorrentes.

#### b.10 Impostos de renda, contribuição social, PIS e COFINS

As despesas de imposto de renda e contribuição social do exercício compreendem os impostos correntes e diferidos, e são calculados com base nas alíquotas efetivas do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido ajustado nos termos da legislação vigente. A compensação de prejuízos fiscais e de base negativa da contribuição social está limitada a 30% do lucro tributável. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

A tributação sobre o lucro compreende o imposto de renda e a contribuição social que são calculados com base nos resultados tributáveis (lucro ajustado), às alíquotas aplicáveis segundo a legislação vigente sendo: 15%, acrescido de 10% sobre o que exceder a R\$ 20 sobre as bases de apuração mensal para o imposto de renda e 9% para a contribuição social. Portanto as adições ao lucro contábil de despesas, temporariamente não dedutíveis, ou exclusões de receitas, temporariamente não tributáveis, consideradas para apuração do lucro tributável corrente geram créditos ou débitos tributários diferidos.

##### ii) PIS e COFINS

As despesas com PIS e COFINS são calculadas sobre as receitas sendo as alíquotas de 1,65% e 7,6% respectivamente para as receitas de faturamento e outras receitas operacionais; e, de 0,65% e 4% respectivamente para as receitas financeiras.

### 3 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e estrangeiras, e aplicações cujo vencimento das operações na data de efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias, e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados pela Sociedade para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

	31/12/2024	31/12/2023
<b>Disponibilidades</b>	<b>901</b>	<b>4</b>
Banco Itaú S/A	2	1
Banco Celcoin	899	-
Fundo de reserva – conta de liquidação (SPB)	-	3
<b>Aplicação Interfinanceira de Liquidez</b>	<b>99.996</b>	<b>90.425</b>
Notas do Tesouro Nacional - NTN	-	90.425
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	99.996	-

## OPEA SOCIEDADE DE CRÉDITO DIRETO S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

(Valores em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

<b>Total de Caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>100.897</b>	<b>90.429</b>
---	----------------	---------------

#### 4 Títulos e valores Mobiliários

Em 31 de dezembro 2024 os títulos e valores mobiliários estão representados por cotas de títulos de renda fixa no montante de R\$ 9.737 (R\$ 5.982 em 31 de dezembro de 2023), vide abaixo:

	31/12/2024	31/12/2023
<b>Título de renda fixa</b>		
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	8.379	3.085
Itau Soberano RF Simples FICFI	1.358	2.897
<b>Total de Títulos e Valores Mobiliários</b>	<b>9.737</b>	<b>5.982</b>

	31/12/2024	31/12/2023
<b>Relações Interfinanceiras</b>		
Banco Central - Depósitos de moedas	71.944	-
Aplicação BACEN - Selic diária	2.713	-
<b>Total de Relações Interfinanceiras</b>	<b>74.657</b>	<b>-</b>

#### 5 Outros créditos - Diversos

	31/12/2024	31/12/2023
Impostos e Contribuições a Compensar	391	233
Devedores Diversos - País	341	389
<b>Total de Relações Interfinanceiras</b>	<b>732</b>	<b>622</b>

#### 6 Depósitos

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, os depósitos estão representados por saldos de moeda eletrônica mantidos em contas de pagamento pré-pagas, que se constituem patrimônio separado, que não se confunde com o da instituição de pagamento, conforme art. 12 da Lei nº 12.865, de 9 de outubro de 2013.

	31/12/2024	31/12/2023
<b>Conta de pagamento pré-paga</b>	<b>171.940</b>	<b>90.414</b>
Saldos de Livre movimentação	171.940	90.414

## OPEA SOCIEDADE DE CRÉDITO DIRETO S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023  
E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024  
(Valores em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Total	171.940	90.414
<b>7 Outros passivos</b>		
	<b>31/12/2024</b>	<b>31/12/2023</b>
<b>Cobrança, arrecadação de tributos e assemelhado</b>	<b>468</b>	<b>176</b>
IOF a recolher s/ empréstimos	467	176
<b>Sociais e estatutárias</b>	<b>259</b>	<b>437</b>
PLR	48	437
Dividendos a pagar	212	-
<b>Fiscais e previdenciárias</b>	<b>748</b>	<b>128</b>
Impostos e contribuições a recolher	748	128
<b>Diversas</b>	<b>4.355</b>	<b>1.303</b>
Outras despesas administrativas	3.091	1.270
Credores diversos – País	1.219	-
Despesas de pessoal	45	33
<b>Total</b>	<b>5.830</b>	<b>2.044</b>

## 8 Partes relacionadas

Em 31 de dezembro de 2024 a Sociedade possuía transações com parte relacionada, conforme demonstrado abaixo:

	<b>2º Sem/24</b>	<b>31/12/2024</b>
	<b>Receitas</b>	<b>Receitas</b>
	<b>(despesas)</b>	<b>(despesas)</b>
Opea Securitizadora S.A. (a)	8.374	11.832
<b>Total</b>		

(a) Refere-se a rateio de despesas com comissionamento, registrados na rubrica “Outras despesas administrativas” dentro do grupo de despesas do sistema financeiro, demonstrado na nota 12.

## Remuneração do pessoal chave da administração

Não houve pagamentos do pessoal chave da administração para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023.

## 9 Patrimônio líquido

### a. Capital social

## OPEA SOCIEDADE DE CRÉDITO DIRETO S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

(Valores em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

O capital social de R\$ 7.504 (R\$ 4.504 em 2023), está representado por 7.503.577 (4.500.000 em 2023) de ações ordinárias, e todas nominativas, parcialmente integralizadas por acionistas no país.

No dia 11 de outubro de 2024, foi aprovado pelo Banco Central do Brasil, o aumento de capital.

#### b. Destinações do lucro

O estatuto social determina que, do lucro líquido apurado em cada balanço anual, serão destinados:

- 5% à constituição de reserva legal até o limite de 20% do capital social.
- Pagamento de dividendos aos acionistas de no mínimo 5%, observadas as disposições legais aplicáveis.
- O saldo, se houver, deverá ter a destinação deliberada pela Assembleia Geral de Acionistas, de acordo com a proposta submetida pela administração.

## 10 Operações de crédito

	2ºSem/24	31/12/2024	31/12/2023
Lucros em operações de venda ou de transferência de ativos financeiros	27.280	34.960	26
<b>Total</b>	<b>27.280</b>	<b>34.960</b>	<b>26</b>

## 11 Resultado de operações com títulos e valores mobiliários

	2ºSem/24	31/12/2024	31/12/2023
Rendas de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	11.961	16.908	8.471
Rendas de Títulos de Renda Fixa	252	266	102
Rendas de com Fundos de Investimentos	118	342	229
Títulos para Negociação	(10)	(10)	(13)
TVM - Ajuste Positivo ao Valor de Mercado	-	13	-
<b>Total</b>	<b>12.321</b>	<b>17.519</b>	<b>8.789</b>

## 12 Outras despesas administrativas

	2ºSem/24	31/12/2024	31/12/2023
Despesas de processamento de dados	(339)	(622)	(435)
Despesas com publicação	(1)	(4)	(7)
Despesas com sistema financeiro	(34.864)	(45.907)	(4.384)

## OPEA SOCIEDADE DE CRÉDITO DIRETO S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

(Valores em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Despesas técnicos especializados	(123)	(190)	(165)
Outras despesas administrativas	(93)	(115)	(9)
<b>Total</b>	<b>(35.420)</b>	<b>(46.838)</b>	<b>(5.000)</b>

## 13 Despesas de Impostos de Renda e Contribuição Social

	2ºSem/24	31/12/2024	31/12/2023
<b>Resultado antes do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>1.343</b>	<b>1.362</b>	<b>2.391</b>
Adições/exclusões	(15)	(33)	-
<b>Lucro Real/ (Prejuízo) fiscal</b>	<b>1.328</b>	<b>1.329</b>	<b>2.391</b>
Compensação de prejuízo fiscal e base negativa	-	-	(353)
<b>Base de cálculo</b>	<b>1.328</b>	<b>1.329</b>	<b>2.038</b>
<b>Base do adicional</b>	<b>1.089</b>	<b>1.089</b>	
P.A.T. incentivo	5	5	4
Imposto de Renda - 15 % + adicional 10%	(303)	(304)	(377)
Contribuição Social - 9%	(119)	(120)	(145)
<b>Total</b>	<b>(442)</b>	<b>(424)</b>	<b>(522)</b>

## 14 Contingências

No exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023, não existiam processos judiciais com risco de perda provável ou possível. As declarações de renda dos últimos cinco exercícios estão sujeitas à revisão e aprovação pelas autoridades fiscais. Outros impostos e contribuições permanecem sujeitos à revisão e aprovação pelos órgãos competentes por períodos variáveis.

## 15 Prevenção à lavagem de dinheiro

Em cumprimento à legislação específica e às melhores práticas para sua gestão eficiente, são feitas revisões periódicas e extraordinárias em todos os setores, esses procedimentos e medidas ocorrem em consonância uníssona com a gestão de riscos e controles internos.

## 16 Resumo da descrição da estrutura de gerenciamento de riscos

As Sociedades de Crédito Direto – SCD, estão sujeitas a riscos de diferentes tipos e naturezas que são inerentes ao negócio. A fim de identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar esses riscos, a Sociedade deve contar com uma estrutura de Gestão Integrada de Riscos compatível com o

## **OPEA SOCIEDADE DE CRÉDITO DIRETO S.A.**

### **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024**

(Valores em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

modelo de negócio, com a natureza das operações e com a complexidade dos produtos, dos serviços, das atividades e dos processos realizados, que está em processo de implementação e visa assegurar a solidez e perenidade da Sociedade. De forma resumida, as estruturas de gerenciamento de riscos devem, em conformidade com a Resolução CMN nº 4.557/17 e atualizações normativas posteriores, minimizar a ocorrência de risco operacional, risco de mercado, risco de liquidez e fazer o gerenciamento de capital de forma tempestiva, abrangente e compatível com os riscos incorridos de acordo com a natureza e a complexidade dos produtos e dos serviços oferecidos, através de área de Gestão de Riscos, com reportes a alta administração da Sociedade.

#### **17 Prestação de outros serviços e política de independência do auditor**

Informamos que a empresa contratada para auditoria das demonstrações contábeis da Instituição não prestou no período outros serviços que não sejam de auditoria externa. A política adotada atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com os critérios internacionalmente aceitos, nos quais o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho e nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover o interesse deste.

#### **18 Ouvidoria**

O componente organizacional de ouvidoria encontra-se em funcionamento e a sua estrutura atende às disposições estabelecidas por meio da Resolução CMN nº 4.860, de 23 de outubro de 2020.

#### **19 Plano de ação Resolução CMN nº 4.966/21 e BCB nº 352/23**

Reconciliação entre práticas contábeis adotadas em 31/12/2024 e as novas normas determinadas na resolução nº 4.966/21 do CMN e na Resolução BCB nº 352/23.

A Resolução nº 4.966/21 do CMN e alterações posteriores, estabelece os conceitos e critérios contábeis aplicáveis aos instrumentos financeiros, assim como as diretrizes para o reconhecimento das relações de proteção por instituições financeiras e outras entidades autorizadas a funcionar pelo BACEN. O objetivo da referida norma é reduzir as assimetrias entre as normas contábeis do COSIF e os padrões contábeis internacionais.

Adicional a resolução nº 4.966/21 do CMN, o BACEN emitiu normas complementares ao tema. A Resolução BCB nº 352/23, estabelece os procedimentos contábeis relacionados à definição de fluxos de caixa de ativos

## OPEA SOCIEDADE DE CRÉDITO DIRETO S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

(Valores em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

financeiros, aplicação da metodologia para apuração da taxa de juros efetiva, constituição de provisão para perdas associadas ao risco de crédito e, evidenciação de informações sobre instrumentos financeiros em notas explicativas.

Concomitante a mudança trazida pelas Resoluções supracitadas, também ocorrerá a reformulação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. O BACEN reestruturou o elenco de contas do COSIF com vigência a partir de 01/01/2025 (Instruções Normativas BCB nº 426/23 a 433/23 e alterações posteriores).

A Sociedade elaborou um plano de implementação, aprovado pela Administração, contendo mapeamento dos impactos, implementação das mudanças, com as adequações nos processos e sistemas, e a revisão dos modelos e critérios utilizados nas estimativas contábeis. A frente de trabalho do projeto foi estruturada sobre as principais temáticas trazidas pelas normas: (i) Classificação e Reconhecimento; (ii) Taxa Efetiva de Juros; (iii) Renegociação e Reestruturação de Dívidas; (iv) Mensuração de Perda Esperada e (v) Evidenciação.

Os resultados da aplicação das normas acima referidas estão apresentados no quadro abaixo:

Patrimônio Líquido em 31/12/2024	8.256
Ajuste na provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito (a)	-
Efeitos tributários	-
Patrimônio Líquido em 01/01/2025	8.256

(a) Na adoção da Resolução nº 4.966/21 do CMN e da Resolução BCB nº 352/23 houve alterações nas apurações das perdas incorridas, provisão adicional e perdas esperadas associadas ao risco de crédito a partir de 01/01/2025. Até 31/12/2024 era utilizado o conceito de perdas incorridas de acordo com a Resolução nº 2.682/99 do CMN.

(b) Até 31/12/2024 o reconhecimento de apropriação da receita de juros relacionada a operações de crédito deve cessar quando ocorrer atraso igual ou superior a 60 dias e, a partir de 01/01/2025 esse reconhecimento deverá cessar quando ocorrer atraso igual ou superior a 90 dias (aplicação apenas para as operações não marcadas como ativo problemático). A instituição optou por marcar as operações com atrasos entre 60 e 90 dias como ativo problemático, sendo assim, não houve impactos de transição devido ao não reconhecimento das rendas advindas destes contratos.

(c) Nas classificações dos instrumentos financeiros para as novas categorias introduzidas pela Resolução nº 4.966/21 do CMN (“valor justo por meio do

## **OPEA SOCIEDADE DE CRÉDITO DIRETO S.A.**

### **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024**

(Valores em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

resultado – VJR”, “Valor justo por meio de outros resultados abrangentes – VJRA” e “Custo amortizado”) a Instituição não teve alteração no critério de mensuração desses ativos financeiros (curva x mercado), sendo assim não houve impacto sobre a posição patrimonial da Sociedade.

Os impactos da transição são baseados nas melhores estimativas apuradas na data do relatório financeiro e os ajustes identificados decorrentes da aplicação dos novos critérios contábeis serão registrados em contrapartida à conta de Lucros ou Prejuízos Acumulados pelo valor líquido dos efeitos tributários sensibilizando o patrimônio líquido da instituição.

As mudanças nas políticas contábeis resultantes da adoção das Resoluções nº 4.966/21 do CMN e Resolução nº 352/23 do BCB, foram aplicadas prospectivas na data de aplicação inicial.

A Sociedade optou pela isenção facultativa pela Norma de não rerepresentar informações comparativas de períodos anteriores decorrentes das alterações na classificação e mensuração de instrumentos financeiros nas demonstrações financeiras referentes aos períodos de 2025.

A Sociedade seguirá acompanhando e avaliando os efeitos e impactos da Resolução nº 352/23 do BCB, podendo ajustar suas políticas contábeis e modelo de negócios, de acordo com o ambiente econômico.

## **20. Outras Informações**

A Medida Provisória nº 1.128/2022 foi convertida na Lei nº 14.467/2022, que promoveu alterações no tratamento tributário aplicável às perdas incorridas nos recebimentos de créditos decorrentes das atividades das instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, exceto administradoras de consórcio e instituições de pagamento.

Em 02/10/2024, a Medida Provisória nº 1.261/2024, alterou a referida Lei, modificando os prazos de dedutibilidade das perdas incorridas, a partir de 1º de janeiro de 2025, relativas aos créditos que se encontrarem inadimplidos em 31/12/2024, que não tenham sido deduzidas até essa data e que não tenham sido recuperadas, as quais poderão ser excluídas do lucro líquido, na determinação do lucro real e da base de cálculo da CSLL, à razão de 1/84 (um oitenta e quatro avos) ou 1/120 (um cento e vinte avos), para cada mês do período de apuração, a partir do mês de janeiro de 2026.

## **OPEA SOCIEDADE DE CRÉDITO DIRETO S.A.**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023  
E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

(Valores em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Foi vedada a dedução das perdas no ano de 2025 em montante superior ao lucro real do exercício, antes de computada essa dedução. As perdas não deduzidas nesse período terão o mesmo tratamento do saldo existente em 1º de janeiro de 2025.

A Sociedade está avaliando os possíveis impactos decorrentes da norma, que produzirá efeitos a partir de 01/01/2025.

### **21. Eventos subsequentes**

Não houve eventos subsequentes após o encerramento do exercício em 31 de dezembro de 2024 até a emissão das demonstrações financeiras.